

quarta-feira, 21 de março de 2012 - 17h10

**Sindical**

<http://www.atribuna.com.br/noticias.asp?idnoticia=141693&idDepartamento=5&idCategoria=0>

## **Funcionários do HGA iniciam paralisação nas atividades**

Carolina Iglesias

Cerca de 40% dos 1,3 mil funcionários do Hospital Guilherme Álvaro (HGA) cruzaram os braços nesta quarta-feira. De acordo com a diretora do Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde (SindSaúde-SP), Maria Aparecida dos Santos, nenhum usuário se queixou da falta de atendimento no primeiro dia de paralisação da categoria.



“A nossa prioridade é manter a qualidade do atendimento à população. Nossa paralisação está sendo realizada em esquema de rodízio para que nenhum usuário seja afetado”, explica.

O delegado do SindSaúde-SP, Rivaldo Ferreira Alves, também elogiou a adesão dos funcionários ao movimento. “Neste primeiro dia, a paralisação foi bastante representativa. Faremos um movimento nesta quinta e na sexta-feira levaremos as reivindicações da categoria à Capital. Não podemos continuar aceitando ganhar apenas R\$ 4,00 de vale-alimentação. Isso é desrespeito ao trabalhador”.

Até esta quinta-feira, a enfermagem e outros setores continuaram atuando em esquema de rodízio. Na sexta, os trabalhadores participam de assembleia na Capital para definir os rumos do movimento.

Em nota, a Secretaria de Estado da Saúde esclarece, que dos 203 serviços de saúde ligados à pasta em todo o Estado de São Paulo, apenas dois registraram paralisações parciais de servidores que afetaram o atendimento ambulatorial, de consultas e exames eletivos (não urgentes).

Ainda segundo o governo paulista, a Secretaria vem mantendo diálogo com o SindSaúde-SP em relação à nova pauta apresentada. As negociações estão sendo realizadas de forma conjunta com a Secretaria de Estado da Gestão.

Os trabalhadores reivindicam aumento salarial de 26%; reajuste no vale-alimentação, que hoje é de R\$ 4,00; regulamentação da jornada de trabalho de 30 horas para trabalhadores administrativos; regulamentação da aposentadoria especial e maior transparência no repasse do prêmio incentivo, verba encaminhada pelo Governo Federal.